

Utilização de deleção no gene *erm(41)* como teste presuntivo para suscetibilidade a claritromicina em isolados do grupo *Mycobacterium abscessus*

Natalia F. G. de Carvalho; Bianca C. de Oliveira; Andréia S. Rodrigues; Erica Chimara

Instituto Adolfo Lutz, Núcleo de Tuberculose e Micobacterioses. Endereço: Avenida Doutor Arnaldo, 351 - 9º andar - Cerqueira Cesar - São Paulo – SP- Brasil CEP: 01246-902.

O grupo *Mycobacterium abscessus* é formado por subespécies que comumente causam infecções pulmonares e nosocomiais de difícil tratamento. Muito é discutido sobre a identificação destas subespécies, já que não existe uma técnica capaz de separá-las com precisão, a não ser o sequenciamento. A identificação correta é importante devido aos variáveis perfis de suscetibilidade aos fármacos utilizados no tratamento de suas infecções, sobretudo em relação ao principal fármaco, claritromicina. O mecanismo mais estudado é a resistência induzida à claritromicina, na qual ocorre a indução do gene *erm(41)* em presença do fármaco, que transfere grupos metil para o sítio de ligação no 23S rRNA, impedindo sua atuação. Esta resistência pode ser observada em *M. abscessus* e *M. bolletii*, enquanto que *M. massiliense* apresenta suscetibilidade devido a deleções no gene, tornando-o inativo. Este trabalho teve como objetivo avaliar a acurácia da detecção de deleção no gene *erm(41)* como teste presuntivo de suscetibilidade a claritromicina. Foram selecionados 133 isolados encaminhados para o Núcleo de Tuberculose e Micobacterioses do Instituto Adolfo Lutz no período de 2010 a 2011. A identificação foi realizada pela técnica PRA-*hsp65* e pelo sequenciamento do gene *rhoB*. O gene *erm(41)* foi amplificado e sequenciado e o teste de suscetibilidade (MIC) aos fármacos foi realizado de acordo com o CLSI (2011). Foram identificados 80 isolados como *M. abscessus*, 26 *M. bolletii* e 27 *M. massiliense*. Dos 40 isolados sensíveis no MIC, 29 apresentaram deleção no gene *erm(41)* e dos 92 resistentes apenas um apresentou a mesma deleção. A sensibilidade e especificidade foram de 73% e 99%, respectivamente, com acurácia de 91%, valor preditivo positivo 97% e negativo 89%. Com base nesses dados, sugerimos que o gene *erm(41)* possa ser utilizado como teste presuntivo de suscetibilidade a claritromicina, oferecendo ao clínico uma importante e rápida informação na tomada de decisão na conduta terapêutica.

Palavra-chave: *Mycobacterium abscessus*, gene *erm(41)*, suscetibilidade

Apoio: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP)